

Início > Campo Grande

TRANSPORTE PÚBLICO

TCE-MS retoma processo e dá 10 dias para Prefeitura detalhar exigências na venda do Consórcio Guaicurus

Tribunal de Contas cobra garantias da prefeita sobre a troca no comando dos ônibus da Capital e aponta descumprimento de obrigações históricas no transporte coletivo

RCN 67

Fernando de Carvalho

🔊 27/07/2026 14:25

📞 Compartilhar

🌐

📧

📌

in

Veja o resumo da notícia ▼

🎧 10 dias para Prefeitura detalhar exigências na venda do

1.0x



Tribunal de Contas cobra garantias da prefeita sobre a troca no comando dos ônibus da Capital - Foto: Arquivo/Portal RCN67

A anúncio da venda do Consórcio Guaicurus para um novo grupo empresarial fez o Tribunal de Contas de Mato Grosso do Sul (TCE-MS) reativar a fiscalização sobre o transporte público de Campo Grande.

Classificando a realidade do sistema como um “panorama catastrófico”, o relator do processo, conselheiro Waldir Neves, deu prazo de 10 dias para que a prefeita Adriane Lopes (PP) explique quais garantias e prazos exigiu da nova empresa antes de concordar com a transferência da concessão.

A decisão surge no momento em que o transporte da Capital segue sob intervenção municipal decretada em junho e em meio a questionamentos sobre a capacidade técnica e financeira da nova compradora do consórcio.

Para a Corte de Contas, a simples troca de donos das empresas não resolve nem apaga os problemas acumulados ao longo de quase seis anos do Termo de Ajustamento de Gestão (TAG).

Promessas no papel e promessas não cumpridas

Assinado no fim de 2020 para tentar socorrer e reorganizar o transporte coletivo da Capital, o TAG previa uma série de metas de fiscalização e melhorias que continuam pendentes.

No despacho publicado no Diário Oficial, o TCE-MS lista os gargalos que a Prefeitura deixou de resolver:

- **Agência de regulação sem pernas:** O Município não enviou o projeto de lei para dar autonomia à Agência Municipal de Regulação (Agereg) nem realizou concurso público para reforçar o quadro técnico. Sem fiscalização estruturada, o controle do serviço ficou fragilizado.
- **Auditoria de tarifa travada:** O Tribunal aponta que a Agereg nunca contratou uma auditoria econômico-financeira independente nas contas das empresas. O resultado foi a concessão contínua de reajustes no preço da passagem e repasses públicos sem a devida checagem dos custos reais alegados pelas empresas.
- **Dados mascarados:** A medição de superlotação e pontualidade era feita por médias genéricas, escondendo a real situação enfrentada pelos passageiros nos ônibus lotados durante os horários de pico.

Rotina de atrasos, frota envelhecida e pontos no sol

Ao cobrar prazos da administração municipal, a fiscalização da Corte ressalta que as falhas contratuais resultam em transtornos diretos na vida do cidadão. Pneus carecas, goteiras, bancos quebrados e atrasos constantes são reflexos da falta de renovação periódica da frota, que permanece com idade média acima da permitida no contrato originário.

Outro ponto destacado é o descaso com a infraestrutura. A criação de uma Parceria Público-Privada (PPP) para a instalação de abrigos cobertos nos pontos de parada venceu no início de 2024 sem sair do papel, forçando trabalhadores e estudantes a aguardarem o transporte expostos ao sol e à chuva.

Até mesmo a segurança nos terminais de transbordo foi questionada: a auditoria registrou que, apesar da construção de salas para a Guarda Civil Metropolitana, nem sempre há rondas pelas plataformas para evitar furtos e assédios.

Prefeitura na mira sob pena de sanções

Diante das revelações de que o novo grupo comprador projeta inclusive prorrogar o contrato de concessão, o TCE-MS exige que o Poder Executivo apresente respostas item por item.

A Prefeitura de Campo Grande terá de entregar o cronograma detalhado de trocas de ônibus exigido da nova concessionária, o planejamento para a construção de abrigos e a solução para o reequilíbrio econômico do contrato.

Compartilhar essa notícia



Assuntos

- Campo Grande
- Cotidiano
- Massa FM Campo Grande
- RCN 67
- Trânsito
- Adriane Lopes
- consórcio guaicurus
- Prefeitura de CG
- TAG
- TCE-MS
- transporte público
- Waldir Neves

As mais lidas

- Hoje
- Semana
- Mês

1



Editorial
Não está na hora de mudar o aeroporto de lugar

2



Veja video
Jovem fica ferido após perder controle de carro durante manobra...

3



Tribunal do crime
Polícia Militar salva refém do tribunal do crime e prende cinco...

4



Informe publicitário
Inflex anuncia novas oportunidades para Auxiliar de Produção e...

Mais notícias

Mais artigos

TRÂNSITO

Fim de semana registra seis casos de embriaguez ao volante em Paranaíba